



## Boletim Climatológico Anual - Ano 2011

### Versão Preliminar

#### RESUMO

Com uma temperatura média anual de 16.02°C, o ano de 2011, em Portugal Continental, situa-se entre os 7 mais quentes dos últimos 80 anos e relativamente à temperatura máxima anual o valor de 21.70°C coloca-o mesmo entre os 3 mais quentes desde 1931.

Os meses que mais contribuíram para o ano de 2011 ser um dos anos mais quentes em relação à temperatura máxima, foram abril, outubro, maio, junho e setembro, que registaram anomalias em relação a 1971-2000 de +4.90°C, +4.73°C, +3.91°C, +1.58°C e +1.22°C respetivamente. De realçar ainda que os meses de maio e outubro foram os mais quentes desde 1931, em relação ao valor da temperatura máxima do ar e abril foi o segundo mais quente na temperatura média e máxima do ar, também desde 1931. Também as temperaturas mínimas em abril e em maio estiveram muito acima do valor normal. Nos restantes meses do ano as temperaturas foram próximas do normal não ultrapassando anomalias de  $\pm 1.0^\circ\text{C}$ .

É de salientar que nos últimos 18 anos a temperatura média anual foi sempre superior ao valor médio 71-2000, com exceção de 2008.

Em 2011 ocorreram 5 ondas de calor que se verificaram nos meses com maiores anomalias positivas da temperatura máxima: uma onda de calor em abril, duas em maio e duas em outubro.

Em relação ao total de precipitação anual, verifica-se que foi inferior ao valor normal 1971-2000, com uma diferença de -132.2mm. Durante o ano destacam-se os meses de novembro, o qual registou um total mensal superior ao normal em +48.9mm e de dezembro com um total mensal muito inferior ao normal. Nos restantes meses do ano, os valores de precipitação estiveram próximos dos valores normais, com desvios de precipitação inferiores ou próximos de 20mm.

Nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores os valores médios da temperatura do ar foram superiores ao valor médio do período 1971-2000.

Quanto ao total de precipitação anual, nos Açores os valores foram inferiores ao normal, exceto na Horta onde foi muito superior. Na Madeira, enquanto que no Funchal os valores foram inferiores ao normal, em Porto Santo foram muito superiores, cerca de 170% em relação ao valor normal.



São de destacar como fenómenos climáticos mais relevantes de 2011:

- Inundações em Lisboa: dia 29 de abril, com queda violenta de granizo e saraiva na zona de Benfica e Damaia, tendo-se registado camadas de gelo acumulado no solo, com altura de vários centímetros; Também entre 15 e 17 de fevereiro, ocorreram aguaceiros fortes e trovoadas, por vezes acompanhados de queda de granizo.
- Vento forte com rajadas superiores a 100Km/h em Portugal Continental: dia 16 de Fevereiro em Coruche 134 km/h, Cabo Carvoeiro 110 km/h e Mogadouro 107 km/h; entre os dias 23 e 26 de outubro: Faro, 157Km/h, Penhas Douradas 131 Km/h, Pampilhosa da Serra 121 Km/h, Mogadouro 112Km/h e Cabo Carvoeiro 108Km/h.
- Temperatura máxima do ar em maio e outubro: a mais alta desde 1931, e em abril foi a segundo mais alta na temperatura média e máxima do ar.
- 5 Ondas de calor em Portugal Continental: uma em abril, duas em maio e duas em outubro.
- Queda de neve em fevereiro em alguns locais do interior Norte e Centro de Portugal Continental, tendo sido observada queda de neve nas estações meteorológicas (da rede do IM) de Bragança nos dias 16 e 17 e de Penhas Douradas no dia 16. Em Bragança, a neve obrigou ao encerramento de escolas e condicionamentos de trânsito. Também na Madeira e nos Açores houve queda de neve nos meses de janeiro e março.
- Primavera mais chuvosa desde 1941 em Porto Santo no Arquipélago da Madeira.
- Maiores valores da temperatura máxima foram registados em julho nas estações meteorológicas de Ponta Delgada/Nordela, Corvo, Lajes/Terceira no Arquipélago dos Açores.